



ÁSIA/AFEGANISTÃO - OS PADRES BARNABITAS: 70 ANOS A SERVIÇO DA IGREJA EM AFEGANISTÃO – “A MISSIO SUI IURIS DE CABUL, PRIMEIRO PASSO PARA O DESENVOLVIMENTO DA IGREJA LOCAL”.

Cabul (Agência Fides) – “Um sincero muito obrigado aos padres Barnabitas pelo seu zelo pastoral. Obrigado também as organizações humanitárias como a Caritas Internationalis, CRS, Caritas da Alemanha, Trocaire, Misereor, ICMC: graças a seus esforços o povo afegão está voltando a viver e esperar”, disse recentemente S.E.Dom Alessandro D’Errico, Núncio Apostólico no Paquistão em visita a Cabul para a celebração dos 70 anos de vida da capela junto a embaixada italiana em Cabul, a única Igreja católica reconhecida pelo governo afegão, e também para participar de uma cerimônia de festa para o início do trabalho pastoral na Missio sui iuris de Cabul (instituída em 16 de maio de 2002), com a tomada de posse do Superior, o religioso barnabita italiano Pe. Giuseppe Moretti.

Da Celebração Eucarística ocorrida na Capela participaram mais de 200 fiéis, entre autoridades civis, diplomatas, membros da comunidade internacional, altos oficiais do exército e membros do contingente de paz internacional.

Dom D’Errico recordou o quanto foi importante o trabalho pastoral dos padres brancos nos últimos 70 anos para a propagação da fé no Afeganistão. Chegados no País em 1933 “os padres forneceram assistência espiritual e moral a todo o pessoal internacional, em espírito de obediência a serviço eclesial”. Os frutos deste trabalho foram: uma celebração regular dos Sacramentos; ter dado aos católicos locais um seguro ponto de referência; os encontros ecumênicos com outras denominações cristãs; o apoio oferecido às Pequenas Irmãs de Jesus durante anos de provações e de grandes dificuldades sob o regime dos talibãs.

Dom D’Errico também agradeceu o governo italiano e o seu representante, o Embaixador Domênico Giorgi, por ter hospedado a Capela na Embaixada e, falando em nome da Santa Sé, expressou sua gratidão aos Padres Barnabitas pelo zelo demonstrado em tantos anos de serviço pastoral. A ereção da Missio sui iuris, lembrou o Núncio, “é um primeiro importante passo para o crescimento da Igreja local e para futuros desenvolvimentos”.

Dirigindo-se ao Superior, padre Giuseppe Moretti, o Núncio disse: “ Te acompanharei com a oração em seu delicado ministério. És chamado a tornar sempre mais visível o amor da Igreja por este País. Podemos imaginar as dificuldades: escasso número de operadores pastorais, os muitos pobres que baterão em sua porta, a organização da vida da Missão. Mas observamos com prazer o grande espírito de colaboração existente com as autoridades civis, os diplomatas, os agentes humanitários, os militares”.

(PA) (Agência Fides 29/09/2003 – linhas: 36; palavras: 419)